



**SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESTUDANTES DE UMA ESCOLA
ESTADUAL DE MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**Roberta Mendes Von Randow¹, Stevão Luiz Lacerda Rosa², Kétilla Alves de
Souza³, Rafaella Trindade Carvalho Silveira⁴, Cristiano Inácio Martins⁵**

¹Enfermeira, Mestre pela UFMG, Docente UNIFACIG, robertamendes@sempre.unifacig.edu.br

²Discente do Curso Superior de Enfermagem, UNIFACIG, lacerdastevao@gmail.com

³Discente do Curso Superior de Enfermagem, UNIFACIG, ketillaalves64@gmail.com.

⁴Discente do Curso Superior de Enfermagem, UNIFACIG, trafaella844@gmail.com

⁵Enfermeiro, Mestre pela UFMG, Docente UNIFACIG, cristiano_inacio@yahoo.com.br

Palavras-chave: Urgência; Treinamento; Enfermagem; Suporte Básico de Vida

INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um tema fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, especialmente quando se trata de suporte básico de vida (SBV). Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 2017), a inclusão de temas de saúde na grade curricular é essencial para a formação de estudantes capazes de lidar com situações de emergência.

O suporte básico de vida é um conjunto de procedimentos que visam manter as funções vitais de uma pessoa em situação de emergência, até que a ajuda médica especializada chegue (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). A importância de ensinar SBV para estudantes de escola pública é destacada por vários autores, como Oliveira et al. (2019), que afirmam que a educação em saúde pode ter um impacto significativo na saúde e no bem-estar dos estudantes.

Nesse contexto, a atividade extensionista I, teve como objetivo: desenvolver, executar e avaliar um Treinamento de Suporte Básico de Vida para alunos de uma escola pública de município da Zona da Mata Mineira, com o intuito de promover a conscientização e a capacitação desses estudantes para lidar com situações de emergência. Conforme destaca Freire (1974, p. 33), "a educação é um ato de amor, de coragem, é uma prática da liberdade", e nesse sentido, o projeto buscou promover a educação em saúde como uma ferramenta de empoderamento e autonomia para os estudantes.

A realização desse projeto se justifica pela necessidade de promover a saúde e a segurança dos estudantes, bem como pela importância de desenvolver habilidades e competências em SBV. Além disso, o projeto buscou contribuir para a formação de



cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de lidar com situações de emergência e promover a saúde em sua comunidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação em saúde constitui um elemento essencial na promoção do bem-estar e na prevenção de agravos, sendo amplamente reconhecida como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas voltadas ao cuidado com a vida. Nesse sentido, ações educativas no ambiente escolar assumem papel relevante, uma vez que contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados para lidar com situações cotidianas e emergenciais (OLIVEIRA et al., 2019).

No contexto da formação escolar, a inserção de conteúdos relacionados à saúde é respaldada pela Base Nacional Comum Curricular, que destaca a importância do desenvolvimento de competências que promovam a autonomia, a responsabilidade e o cuidado consigo e com o outro (BRASIL, 2017). Dessa forma, a escola se configura como um espaço privilegiado para a disseminação de conhecimentos que podem impactar diretamente na qualidade de vida da população.

Entre os conteúdos relevantes no campo da educação em saúde, destaca-se o suporte básico de vida (SBV), definido como um conjunto de técnicas e procedimentos realizados em situações de emergência com o objetivo de manter as funções vitais até a chegada de atendimento especializado (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). O ensino dessas práticas para leigos, incluindo estudantes, tem sido apontado como uma estratégia eficaz para aumentar as chances de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória e outras emergências.

Além do aspecto técnico, a educação em saúde deve ser compreendida sob uma perspectiva crítica e transformadora. Nesse sentido, a abordagem pedagógica proposta por Freire enfatiza a importância de uma educação dialógica, participativa e voltada para a realidade dos indivíduos. Para o autor, o processo educativo deve promover a conscientização e o empoderamento dos sujeitos, possibilitando que atuem de forma ativa na transformação de sua realidade (Freire, 1974).

A integração entre teoria e prática no ensino do SBV também é apontada como um fator determinante para a efetividade da aprendizagem. Estratégias que combinam atividades teóricas com simulações práticas favorecem a assimilação do conteúdo e



o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas essenciais para a atuação em situações de emergência (OLIVEIRA et al., 2019). Dessa forma, o processo educativo torna-se mais significativo e aplicável à realidade dos estudantes.

Portanto, a articulação entre educação em saúde, práticas pedagógicas críticas e treinamento em suporte básico de vida constitui uma abordagem potente para a formação de indivíduos capazes de atuar de maneira responsável e eficaz em situações emergenciais. Essa perspectiva reforça a importância de iniciativas extensionistas que aproximem o conhecimento acadêmico da comunidade, promovendo impactos positivos tanto na formação dos estudantes quanto na sociedade em geral.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Descrição da Atividade Extensionista: Treinamento em Suporte Básico de Vida para Estudantes de Escola Pública

Etapa 1: Elaboração

- Definição do objetivo: Treinar estudantes de escola pública em suporte básico de vida (SBV) para promover a conscientização e a capacitação desses estudantes para lidar com situações de emergência.

- Planejamento: Os acadêmicos do primeiro período de enfermagem realizaram uma revisão da literatura sobre SBV e desenvolveram um plano de treinamento que incluía aulas teóricas e práticas.

- Parceria: Foi estabelecida uma parceria com a escola pública para realizar o treinamento com os estudantes.

- Materiais: Foram preparados materiais didáticos, incluindo apresentações em PowerPoint, vídeos e equipamentos de treinamento em SBV.

Essa etapa iniciou em 10 de fevereiro de 2025. Essa fase foi realizada com a participação de 56 alunos do 1º período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG.

Etapa 2: Execução



- Os estudantes de escola pública participaram de treinamento teórico-prático de SBV, onde aprenderam a realizar compressões torácicas e ventilação em manequins.
- Treinamento em grupos: Os estudantes foram divididos em grupos e treinados em SBV, com supervisão dos acadêmicos de enfermagem.
- Demonstração: Os acadêmicos de enfermagem demonstraram as técnicas de SBV e os estudantes praticaram em manequins.

A execução do treinamento foi realizada no dia 03 de junho de 2025 na Escola Estadual São Vicente de Paula, para alunos do turno noturno, participaram do treinamento 45 jovens.

Etapa 3: Avaliação

- Feedback: Os acadêmicos de enfermagem forneceram feedback aos estudantes sobre seu desempenho e identificaram áreas para melhoria.
- Avaliação do projeto: Foi realizada uma avaliação do projeto para identificar pontos fortes e fracos e planejar melhorias para futuras atividades.

Essa atividade extensionista permitiu que os acadêmicos de enfermagem desenvolvessem habilidades em planejamento e execução de projetos de educação em saúde, enquanto os estudantes de escola pública aprenderam técnicas importantes de SBV.

DISCUSSÃO

A atividade extensionista realizada pelos acadêmicos de enfermagem do primeiro período com foco no treinamento em suporte básico de vida (SBV) para alunos de uma escola pública foi um sucesso. A parceria entre a universidade e a escola pública permitiu que os acadêmicos desenvolvessem habilidades em planejamento e execução de projetos de educação em saúde, enquanto os alunos da escola pública aprenderam técnicas importantes de SBV.

A escolha do tema SBV foi fundamentada na importância de promover a conscientização e a capacitação dos alunos para lidar com situações de emergência. A literatura destaca a importância da educação em saúde para a prevenção e o tratamento de doenças e lesões (OLIVEIRA et al., 2019). Além disso, o treinamento em SBV pode ser uma ferramenta valiosa para salvar vidas em situações de emergência (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).



A metodologia utilizada no projeto, que incluiu aulas teóricas e práticas, foi eficaz em transmitir conhecimentos e habilidades aos alunos. A avaliação teórica e prática realizada ao final do treinamento mostrou que os alunos tiveram uma boa compreensão dos conceitos e habilidades de SBV. Além disso, o feedback fornecido pelos acadêmicos de enfermagem permitiu que os alunos identificassem áreas para melhoria e desenvolvessem suas habilidades.

A realização dessa atividade extensionista também permitiu que os acadêmicos de enfermagem desenvolvessem habilidades importantes para a sua formação profissional, como planejamento, execução e avaliação de projetos de educação em saúde. Além disso, a parceria entre a universidade e a escola pública demonstrou a importância da colaboração entre instituições para promover a saúde e a educação.

No entanto, é importante destacar que a realização de projetos de educação em saúde em escolas públicas pode enfrentar desafios, como a falta de recursos e infraestrutura. Além disso, é fundamental garantir que os projetos sejam sustentáveis e possam ser replicados em outras escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a atividade extensionista realizada pelos acadêmicos de enfermagem do primeiro período com foco no treinamento em suporte básico de vida para alunos de uma escola pública foi um sucesso. A parceria entre a universidade e a escola pública permitiu que os acadêmicos desenvolvessem habilidades importantes e os alunos aprendessem técnicas valiosas de SBV. Recomendamos que projetos semelhantes sejam realizados em outras escolas públicas para promover a saúde e a educação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Basic life support provider manual**. Dallas: American Heart Association, 2020. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>. Acesso em: 20 maio 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 maio 2025.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 08 maio 2025.

OLIVEIRA, A. M. et al. Educação em saúde: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/>. Acesso em: 20 março 2025.